



## **RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DE UMA TAXOCENOSE DE SERPENTES DA PRAIA DA BARRA DE GRAMAME, LITORAL SUL DA PARAÍBA.**

Ivan Livio Rocha Sampaio – Universidade Federal Da Paraíba, Departamento de Engenharia e meio Ambiente, Rio Tinto, PB.;

Diego Barros Pinheiro - Universidade Federal Da Paraíba, Departamento de Engenharia e meio Ambiente, Rio Tinto, PB. diego Barros Pinheiro@gmail.com Claudileide Pereira dos Santos - Universidade Federal Da Paraíba, Departamento de Engenharia e meio Ambiente, Rio Tinto, PB. Frederico Gustavo Rodrigues França – Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Engenharia e Meio Ambiente, Rio Tinto, PB.

### **INTRODUÇÃO**

A Mata Atlântica é considerada a segunda maior floresta pluvial tropical do continente americano. Abrange diversas formas vegetacionais, sendo um dos 25 hotspots mundiais de biodiversidade. Com aproximadamente 7 % da sua cobertura vegetal restante, que se encontra em diferentes tamanhos e níveis de conservação. Atualmente mais de 530 espécies de plantas e animais do bioma encontra-se oficialmente ameaçados, onde muitas dessas espécies não se encontram em áreas protegidas (Tabarelli *et al.*, 2005). Segundo Colli *et al* (2002), os reptéis exercem um papel ecológico essencial da biodiversidade brasileira. Trabalhos relacionados à composição de espécies são de grande importância para se conhecer o funcionamento de comunidades biológicas, podendo servir como suporte para medidas conservacionistas (Droege *et al.*1998).

### **OBJETIVOS**

O objetivo do estudo foi analisar a riqueza e abundância da taxocenose de serpentes da praia da Barra de Gramame, Litoral Sul da Paraíba-PB.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

O estudo está sendo realizado na praia da Barra de Gramame (07° 14' 00.5" S, 034° 48' 21.6" W), litoral sul do estado da Paraíba, no município de João Pessoa. A área total é de 843,28 ha, onde a grande maioria ainda se encontra com sua vegetação originária de tabuleiros, mangues e resquícios de restinga. Foram utilizadas: Armadilha de funil, armadilhas de interceptação e queda, procura visual limitada por tempo, coleta por terceiros e encontro ocasional. Para cada espécime coletado, foram registradas as seguintes informações: espécie, sexo, massa (g) data e hora de coleta, habitat, tipo de substrato, atividade.

### **RESULTADOS**

Foi encontrado um total de 61 indivíduos, distribuídos em 14 espécies, pertencentes a 11 gêneros e cinco famílias (*Boidae*, *Colubridae*, *Elapidae*, *Leptotyphlopidae* e *Dipsadidae*). Dentre as famílias encontradas, a que apresentou a maior riqueza foi a *Dipsadidae*, com sete espécies registradas, em segundo a família *Colubridae*, com três espécies registradas seguido da família *Boidae*, com duas espécies. A família *Elapidae* e *Leptotyphlopidae* apresentaram uma espécie cada. As espécies mais encontradas foram *Epictia borapeliotes*, *Boa constrictor* e *Philodryas patagonienses*.

## DISCUSSÃO

Os resultados obtidos mostram uma menor riqueza de espécies de serpentes quando comparados com outros trabalhos que foram inventariados taxocenoses de serpentes para Mata Atlântica da Paraíba. No entanto devem ser consideradas diferenças no esforço amostral bem como no tamanho das áreas comparadas. Quanto a composição, as espécies dominantes foram diferentes das que geralmente são encontradas para Floresta Atlântica, sendo típicas de ambientes abertos. Provavelmente o solo arenoso da área de estudo fornece condições propícias para a espécie *Epictia borapeliotes*, resultando numa maior ocorrência (Zug, 2001).

## CONCLUSÃO

A área apresenta uma riqueza relativamente intermediária com predominância de espécies típicas de ambientes abertos.

## REFERÊNCIAS

Colli GR, Bastos RP, Araújo AFB. 2002. The character and dynamics of the Cerrado herpetofauna. New York (NY): P. S. Oliveira, R. J. Marquis. *The Cerrados of Brazil: Ecology and Natural History of a Neotropical Savanna*; p. 223-241.

Droege S, Cyr A, Larivée J. 1998. Checklists: an under-used tool for the inventory and monitoring of plants and animals. *Conservation biology*. 12(5):1134-1138.

Tabarelli M, Pinto LP, Silva JMC, Hirota M, Bedê L. 2005. Challenges and opportunities for biodiversity conservation in the Brazilian Atlantic Forest. *Conservation Biology*. 19 (3): 695-700.

Zug G R, Vitt LJ, Caldwell JP. 2001. *Herpetology: An Introductory Biology of Amphibians and Reptiles*. 2ª Ed. Academic Press.